

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM NITERÓI-RJ

Relatoria: ANA PAULA DE MAGALHÃES BARBOSA

Denize Cristina de Oliveira

Autores: Joana Maria Silva Firmino

Rodrigo Leite Hipolito

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O acesso a terapia antirretroviral, a monitorização dos serviços de saúde e seus resultados relacionados, apontam um caminho na busca pela melhoria da qualidade de vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS. Porém, os impactos na vida das pessoas que vivem com Aids são muitos, assim como, as modificações decorrentes da propagação da infecção pelo HIV nesses últimos 30 anos. **OBJETIVO:** Analisar a qualidade de vida das pessoas que convivem com o HIV/AIDS em Niterói. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo com amostragem não probabilística por conveniência composto por 110 pessoas com diagnóstico de soropositividade para o vírus HIV, em acompanhamento no Serviço de Atendimento Especializado de Niterói. Foram utilizados: questionário de caracterização dos sujeitos e instrumento WHOQOL-HIV-Bref de avaliação da qualidade de vida. A análise estatística utilizou a sintaxe do instrumento. **RESULTADOS:** o perfil dos sujeitos corrobora com os últimos dados brasileiros e mundiais, já que a epidemia atualmente apresenta-se concentrada em subgrupos populacionais mais vulneráveis. Após análise das facetas identificou-se uma percepção geral mais positiva da qualidade de vida e saúde. Entretanto, pela avaliação multidimensional, identificou-se posicionamento intermediário em alguns domínios da escala no grupo. Quanto às médias brutas dos escores, observa-se que as mais elevadas foram atribuídas aos domínios psicológico (14,83) e ao domínio relações sociais (14,79). As médias mais baixas recaíram nos domínios físico (13,69) e domínio meio ambiente (13,42). **CONCLUSÕES:** Os achados deste estudo evidenciam melhores avaliações em determinados campos da vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS, quando comparadas aos últimos anos. Além disso, podem servir de contribuição ao campo da saúde em geral, fornecendo subsídios para o planejamento das políticas públicas relacionadas ao agravamento em questão, especialmente no contexto regional da epidemia. **REFERÊNCIAS:** Joint United Nations Programme on HIV/AIDS. 90-90-90: an ambitious treatment target to help end the AIDS epidemic. Geneva: UNAIDS; 2014. de Oliveira, D. C., Formozo, G. A., Gomes, A. M. T., Acioli, S., Marques, S. C., da Costa, T. L., & Heringer, A. (2007). A produção de conhecimento sobre HIV/AIDS no campo da teoria de representações sociais em 25 anos da epidemia. Revista Eletrônica de Enfermagem, 9(3). World Health Organization (WHO), 2002. WHOQOL-HIV instrument user's manual: Scoring and coding for the WHOQOL-HIV Instruments.